



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

IV DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

Na cultura cristã, o Bom Pastor representa Jesus Ressuscitado, que cuida e protege o seu rebanho, tendo uma relação de comunhão com as ovelhas, que representam a comunidade cristã. Por outro lado, os ladrões e salteadores são os falsos líderes que surgem ao longo da história, geralmente com promessas de prosperidade material e de uma vida livre de adversidades. Assim, Jesus é a porta, o único caminho que comunica a nós a salvação e que dá acesso à vida plena. Neste domingo, celebramos também o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, pedindo ao Senhor que continue suscitando pastores segundo o Seu coração. Confiantes de que o Senhor é o nosso pastor e nada nos faltará, iniciemos nossa celebração!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Sl. 32 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto

R/. Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aos retos fica bem glorificá-lo.
Cantai para o Senhor um canto novo,
com arte sustentai a louvação! (R/.)
2. Pois reta é a palavra do Senhor,
e tudo o que ele faz merece fé.
Deus ama o direito e a justiça,
transborda em toda a terra a sua graça. (R/.)
3. A palavra do Senhor criou os céus,
e o sopro de seus lábios, as estrelas.
Ele falou e toda a terra foi criada,
Ele ordenou e as coisas todas existiram. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. (Ef. 6,23)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio orante)

M.: Diác. Alessandro Carvalho

Solo: Senhor, Bom Pastor, que conheceis as vossas ovelhas, tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós!

R/. Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

Solo: Ó Cristo, que procurais a ovelha desgarrada, tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós!

R/. Christe, Christe eleison! (bis)

Solo: Senhor, que nos conduzis às pastagens eternas do céu, tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós!

R/. Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus

L.: Missal Romano | M.: Gilson Celerino

R/. Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens / por Ele amados!

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. (R/.)
2. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. (R/.)
3. Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém. (R/.)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (At. 2, 14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ^{36a}“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. cf. 1.2c))

R/. O Senhor é o pastor que me conduz;
para as águas repousantes me encaminha!

- ¹O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
- ²Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.
- ^{3a}Para as águas repousantes me encaminha, *
e restaura as minhas forças. (R/.)
- ^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
- ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei;
- estais comigo com bastão e com cajado; *
eles me dão a segurança! (R/.)
- ⁵Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo,
- e com óleo vós ungis minha cabeça; *
o meu cálice transborda. (R/.)
- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me *
por toda a minha vida;
- e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos. (R/.)

2ª Leitura (1Pd. 2, 20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ^{20b} Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹ De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²² Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³ Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴ Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵ Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas.

- Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. (Jo. 10,14)

Evangelho (Jo. 10, 1-10)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: ¹Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então

Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãs e irmãos caríssimos, confiantes na intercessão de Jesus Cristo, nosso mediador e Bom Pastor, apresentemos a Ele as nossas súplicas, pedindo:

Ass.: Pastor Ressuscitado, atendei a nossa prece!

1. Bom Pastor, guiai o nosso bispo diocesano, Dom Walter Jorge, e todo o seu presbitério, para que conduzam e animem, com fidelidade e zelo pastoral, a nossa Igreja Particular, nós vos pedimos:
2. Bom Pastor, tocai o coração dos jovens, para que saibam escutar o vosso chamado, discernindo a missão que lhes confiais, abracem-na com generosidade e alegria, nós vos pedimos:
3. Bom Pastor, olhai com amor para os nossos vocacionados e seminaristas, para que, fortalecidos pela vossa graça, saibam discernir e perseverar com fidelidade na vocação sacerdotal, nós vos pedimos:
4. Bom Pastor, abençoi e recompensai todas as mães, para que, sustentadas pelo vosso amor, permaneçam fiéis à missão de serem sinal de fé, de amor e de santidade em suas famílias, nós vos pedimos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Pastor eterno, acolhei com bondade as súplicas que vos dirigimos, firmes na esperança da vida nova alcançada pela vossa Ressurreição. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: D. Carlos Alberto Navarro, M.: Valdeci Farias, CD Liturgia X

R/. Sou bom pastor, ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício, nem terei. / Quanta vida eu tiver, eu lhes darei!

1. Maus pastores, num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, / conduzir e salvar. (R/.)

2. Verdes prados e belas montanhas, / hão de ver o pastor rebanho atrás. / Junto a mim as ovelhas terão muita paz, / poderão descansar. (R./)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa III -

O Cristo vivo, que sempre intercede por nós)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus.

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presen-

ça e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: J. Thomas Filho | M.: Frei Fabretti

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

R/. Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida, e Te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos à vida por minhas mãos! (R/.)

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo no reino que vem do céu. (R/.)

4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, rebanho vai se alegrar. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção. **Ass.:** Amém.

Pres.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna. **Ass.:** Amém.

Pres.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo. **Ass.:** Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

Antífona Mariana | M.: Frei Acilio Mendes

Rainha do céu, alegrai-vos, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Porque Aquele que trouxestes em vosso ventre, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Ressuscitou como disse, ressuscitou como disse, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Rogai a Deus por nós, **aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia!**

4º DOMINGO DA PÁSCOA

“Eu sou o bom pastor: o bom pastor dá a vida por suas ovelhas”. (Jo 10,11)

Dos diversos títulos dados a Jesus nos evangelhos, alguns são aceitos por ele (Mestre, Filho de Deus, Filho do homem), outros são corrigidos ou simplesmente ignorados (Messias). Ao longo do tempo pascal, a mistagogia do Ano Litúrgico também apresenta alguns títulos cristológicos. Mas há um que merece especial atenção por tratar-se de um título que Jesus dá a si mesmo: o de Bom Pastor (Jo 10,11), o mesmo que no Antigo Testamento dava-se apenas a lahweh, único e verdadeiro Pastor de Israel (Sl 23/22, 1-4).

A figura de Jesus Bom Pastor constitui a encarnação da solidariedade e da misericórdia de Deus com o seu povo. Sua vida e seu ministério são o cumprimento da promessa de um Pastor-Messias, feita por Deus, por meio dos profetas:

Pois assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo buscarei minhas ovelhas e tomarei conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, quando ele próprio se encontra no meio das ovelhas dispersadas, assim irei visitar as minhas ovelhas [...]. Eu mesmo apascentarei minhas ovelhas as farei repousar (Ez 34,11-12.15).

Jesus conhece a tradição bíblica acerca do pastor e, pouco a pouco, vai descobrindo e assumindo sua identidade e missão: “A parábola do pastor e da ovelha perdida” (Mt 18,12-14; Lc 15,4-7) e o relato do Bom Pastor (Jo 10,1-30) constituem um autêntico “autorretrato” de Jesus.

O termo pastor, portanto, não é um mero título, mas expressão de um comportamento original, capaz de revelar a aliança e a fidelidade de Deus, comprometido com seu povo até as últimas consequências.

Jesus é o Bom Pastor prometido por Deus, que leva seu rebanho a verdes prados e a fontes generosas; o pastor que educa suas ovelhas e as ensina a obedecer; que cuida dos seus cordeirinhos e que vigia seu rebanho para defendê-lo contra os ladrões e animais ferozes; que procura a ovelha perdida ou desgarrada até encontrá-la; que cura e cuida do cordeiro ferido ou da ovelha maltratada.

O destaque que se dá no 4º domingo pascal, a cada ano, para o “Bom Pastor” permite, na intenção mistagógica da celebração litúrgica, que a Igreja compreenda duas coisas fundamentais: a) Ele, o Pastor-Ressuscitado, continua vivo e presente em meio à comunidade, cuidando e salvando; b) a Igreja, inspirada no comportamento do Bom Pastor, estenda sua presença no mundo por meio de sua ação missionária.

Padre Guilherme da Costa Vilela Gouvêa

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 10,11-18 Quinta-feira - Jo 13,16-20

Terça-feira - Jo 10,22-30 Sexta-feira - Jo 14,1-6

Quarta-feira - Jo 12,44-50 Sábado - Jo 14,7-14



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217